

ETSE - Empresa
de Transmissão
Serrana S.A.

**Informações contábeis intermediárias
em 30 de junho de 2018**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações contábeis intermediárias	3
Balço patrimonial	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	10



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

Aos Acionistas e Diretores da
ETSE - Empresa de Transmissão Serrana S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial, ETSE - Empresa de Transmissão Serrana S.A. ("Companhia"), em 30 de junho de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas selecionadas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, acima referidas, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1).




Ênfase - Adoção dos novos normativos contábeis aplicáveis no Brasil

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 3 que descreve que a “ABRACONEE - Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica” está em processo de consulta/discussão técnica contábil quanto ao tratamento dos ativos financeiros relativo as contas a receber da concessão, conforme o CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9). O balanço patrimonial da Companhia em 30 de junho de 2018 apresenta saldos de contas a receber da concessão no ativo circulante e não circulante, nos montantes de R\$ 20.572 mil e R\$ 198.322 mil, respectivamente (R\$ 22.035 mil e R\$ 195.553 mil em 31 de dezembro de 2017), que estão mensurados ao custo amortizado, para os quais a avaliação inicial da Companhia resultou na manutenção da mensuração ao custo amortizado, conforme CPC 48 (IFRS 9). Dependendo do desfecho da citada consulta/discussão técnica conduzida pela ABRACONEE, os critérios de mensuração dos ativos financeiros relativo as contas a receber da concessão poderão ser alterados de forma relevante, porém a Companhia não dispõe de uma mensuração dos possíveis efeitos de uma eventual mudança de mensuração desses ativos para valor justo. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

São Paulo, 02 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6



Anselmo Neves Macedo
Contador CRC 1SP160482/O-6



Daniel Aparecido da Silva Fukumori
Contador CRC 1SP245014/O-2

ETSE - Empresa de Transmissão Serrana S.A.

Balço patrimonial em 30 de junho de 2018 e 31 dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	Junho 2018	Dezembro 2017
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.528	3.327
Títulos e valores mobiliários	5	2.819	2.887
Contas a receber da concessão	6	20.572	22.035
Imposto de renda e contribuição social compensáveis		25	51
Outros tributos compensáveis		3	3
Outros ativos		3.657	3.617
		30.604	31.920
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Contas a receber da concessão	6	198.322	195.553
Outros ativos		17	15
Intangível		29	29
		198.368	195.597
TOTAL DO ATIVO		228.972	227.517
PASSIVO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	7	7.801	7.809
Fornecedores		2.891	2.905
Imposto de renda e contribuição social a pagar		184	334
Outros tributos a pagar		107	140
Dividendos a pagar		970	4.170
Encargos regulatórios	9	551	663
Outros passivos		1.737	1.726
		14.241	17.747
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	7	49.928	53.655
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	6.837	6.672
Provisão para contingências	10	11	11
		56.776	60.338
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	11	92.943	92.943
Reservas de lucro		56.489	56.489
Lucros acumulados		8.523	-
		157.955	149.432
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		228.972	227.517

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

ETSE - Empresa de Transmissão Serrana S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de seis meses findos em 30 de junho e 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	Junho 2018	Junho 2017
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	12	11.912	12.561
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS			
Pessoal		(373)	(367)
Material e serviços de terceiros		(673)	(466)
Outros		(22)	(10)
LUCRO BRUTO		10.844	11.718
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS			
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS			
Pessoal e administradores		-	(5)
Material e serviços de terceiros		(119)	(144)
Outras		(23)	(32)
		(142)	(181)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		10.702	11.537
RECEITAS FINANCEIRAS	13	184	395
DESPESAS FINANCEIRAS	13	(1.923)	(2.340)
LUCRO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA		8.963	9.592
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Imposto de renda e contribuição social correntes	14	(365)	(468)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8 e 14	(75)	(68)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		8.523	9.056
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO POR AÇÃO ORDINÁRIA - EM R\$		0,091701	0,097436

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

ETSE - Empresa de Transmissão Serrana S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de seis meses findos em 30 de junho e 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Junho	Junho
	2018	2017
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	8.523	9.056
Outros resultados abrangentes	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	8.523	9.056

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

ETSE - Empresa de Transmissão Serrana S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos de seis meses findos em 30 de junho e 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

Nota	Capital Social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total	
		Reserva legal	Reserva de retenção de lucros			
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	92.943	2.620	40.482	-	136.045	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	9.056	9.056	
Saldo em 30 de Junho de 2017	92.943	2.620	40.482	9.056	145.101	
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	92.943	3.498	52.991	-	149.432	
Lucro líquido do período	-	-	-	8.523	8.523	
Saldo em 30 de Junho de 2018	11	92.943	3.498	52.991	8.523	157.955

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

ETSE - Empresa de Transmissão Serrana S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos de seis meses findos em 30 de junho e 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Junho 2018	Junho 2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda	8.963	9.592
Itens que não afetam as disponibilidades		
Juros e variação monetária	1.885	2.188
Receita de aplicações financeiras	(86)	(162)
Provisões para contingências	-	(4)
	10.762	11.614
(Aumento) redução no ativo		
Contas a receber da concessão	(1.306)	(2.291)
Impostos a recuperar	(11)	21
Outros ativos	(42)	(258)
Aumento (redução) no passivo		
Fornecedores	(14)	(560)
Tributos e contribuições sociais a recolher	(421)	(526)
Encargos regulatórios	(116)	70
Outros passivos	11	42
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	8.863	8.112
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Resgate de títulos e valores mobiliários	154	159
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	154	159
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamentos de dividendos	(3.200)	(600)
Amortização e pagamento de juros do financiamento	(5.616)	(5.801)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(8.816)	(6.401)
Redução no caixa e equivalentes de caixa	201	1.870
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	3.327	3.795
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	3.528	5.665
Redução no caixa e equivalentes de caixa	201	1.870

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

1 Contexto operacional

A ETSE - Empresa de Transmissão Serrana S.A. (“ETSE”) foi constituída como sociedade anônima de capital fechado em 28 de dezembro de 2011 e tem como objeto social planejar, implantar, construir, operar e manter a infraestrutura de transmissão de energia elétrica e serviços correlatos. Domiciliada no Brasil, sua sede social está localizada na Rua das Olimpíadas, 66 - 8º andar - Sala J - São Paulo - SP.

A ETSE possui o direito de explorar diretamente o seguinte contrato de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Contrato de concessão					
Número	Prazo (anos)	Vigência até	RAP (*)	Índice de correção	Data da entrada em operação comercial
006/2012	30	2042	20.151	IPCA	mar/15

(*) A Receita Anual Permitida (RAP) da concessionária é definida pelo Poder Concedente e corrigida anualmente, para períodos definidos como ciclos, que compreendem os meses de julho a junho do ano posterior, por meio de Resoluções Homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A RAP informada está conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.408/2018. Acrescida de PIS e COFINS, conforme definido contratualmente o valor será de R\$ 20.939.

O Contrato de Concessão estabelece que a extinção da concessão determinará a reversão ao poder concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e avaliações, bem como à determinação do montante da indenização devida à ETSE, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico. Diante disso, a Administração da ETSE entende que ao final do prazo de concessão os valores residuais dos bens vinculados ao serviço serão indenizados pelo poder concedente. A metodologia aplicada à valorização desses ativos encontra-se explicitada na nota explicativa “Contas a receber da concessão”.

2 Apresentação das informações contábeis intermediárias

A emissão destas informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Diretoria em 02 de agosto de 2018.

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da ETSE, para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, compreendem as informações contábeis intermediárias elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Base de preparação e apresentação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

Todos os valores apresentados nestas informações estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não perfazer precisamente aos totais apresentados.

A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis intermediárias.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos financeiros da concessão, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive provisões para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis intermediárias devido ao processo inerente das estimativas. A ETSE revisa suas estimativas anualmente.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da ETSE. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

3 Sumário das principais práticas contábeis

As informações contábeis intermediárias da ETSE foram preparadas com base nas mesmas políticas, julgamentos e estimativas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 divulgada nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, com exceção do CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contratos com clientes e CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, os quais passaram a ser vigentes em 1º de janeiro de 2018, no entanto, esses novos normativos não tiveram impactos sobre essas informações contábeis intermediárias.

A Companhia interpretou inicialmente o ativo financeiro relativo as contas a receber da concessão, como mensurável ao custo amortizado de acordo com o CPC 48 (IFRS 9), pois pretende manter o ativo até o vencimento para receber os fluxos de caixa contratuais e esses fluxos de caixa consistem apenas de pagamentos de principal e juros sobre o valor em aberto. A ABRAACONEE - Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica está em processo de consulta/discussão técnica contábil quanto ao tratamento dos ativos financeiros relativo as contas a receber da concessão, conforme o CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9). Dependendo do desfecho da citada consulta/discussão técnica conduzida pela ABRAACONEE em relação a esse assunto, a avaliação inicial da Companhia em relação a classificação desse ativo financeiro como custo amortizado poderá sofrer alteração, desde 1º de janeiro de 2018. A Companhia não dispõe, no momento, de uma mensuração detalhada dos impactos que poderiam afetar suas informações trimestrais para o período findo em 30 de junho de 2018, caso sua interpretação inicial de mensuração desses ativos pelo custo amortizado não seja entendida como apropriada ao final desse processo de consulta/discussão técnica e, por

consequente, tenha que efetuar a mensuração ao valor justo por meio do resultado desde 1º de janeiro de 2018.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Junho	Dezembro
	2018	2017
Caixa e bancos	20	11
Aplicações financeiras	3.508	3.316
	3.528	3.327

Em 30 de junho de 2018, as aplicações financeiras são compostas por fundos de investimento em renda fixa e possuem uma remuneração equivalente 93,75% do CDI (97,31% do CDI em 31 de dezembro de 2017), possuem liquidez imediata, vencimento na data do balanço patrimonial igual ou inferior a 90 dias da data da aplicação e não possuem risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado.

5 Títulos e valores mobiliários

Em 30 de junho de 2018, a ETSE tem o saldo de R\$ 2.819 (R\$ 2.887 em 31 de dezembro de 2017) registrado no ativo circulante referente a conta reserva vinculada ao financiamento com o BNDES.

6 Contas a receber da concessão

A infraestrutura implantada na atividade de transmissão que estava originalmente representada pelo ativo imobilizado da ETSE é, ou será, recuperada por meio de dois fluxos de caixa, a saber:

- (a) Parte por meio da Receita Anual Permitida - RAP recebida durante o prazo definido pelo contrato de concessão.
- (b) Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão.

Movimentação do ativo financeiro da concessão em 30 de junho de 2018:

Saldo em 31 de Dezembro de 2017	217.588
Receita de operação e manutenção	1.250
Remuneração do ativo financeiro da concessão	11.438
(-) Parcela variável	(2)
Realização do ativo financeiro (recebimento)	(11.380)
Saldo em 30 de Junho de 2018	218.894
Contas a receber da concessão - circulante	20.572
Contas a receber da concessão - não circulante	198.322
Total circulante e não circulante	218.894

As Contas a receber da concessão incluem os valores a receber decorrentes da implantação de infraestrutura, da receita financeira e da operação e manutenção, bem como o valor do ativo indenizável, referente ao montante que o concessionário terá direito quando do término do contrato de concessão. A ETSE considera que o valor da indenização a que terá direito deve corresponder ao valor novo de reposição ajustado pela depreciação acumulada de cada item.

A contabilização de adições subsequentes ao ativo financeiro somente ocorrerá quando da implantação da infraestrutura relacionada com ampliação/melhoria/reforço da infraestrutura que represente potencial de geração de receita adicional.

7 Empréstimos e financiamentos

	Junho				Dezembro
	2018				2017
	Circulante		Não Circulante	Total	Total
	Encargos	Principal	Principal		
BNDES - Subcrédito A	108	3.220	30.326	33.654	35.164
BNDES - Subcrédito B	35	4.438	19.602	24.075	26.300
	143	7.658	49.928	57.729	61.464

Financiadores / credores	Condições contratadas						
	Data da Contratação	Vencimento	Principal contratado	Taxa efetiva a.a.		Periodicidade da amortização	
				Indexador	Juros (%)	Principal	Encargos
BNDES - Subcrédito A	dez/13	nov/28	39.159	TJLP	2,02%	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito B	dez/13	nov/23	39.254	-	3,50%	Mensal	Mensal

Os contratos com o BNDES da ETSE exigem a manutenção de certos índices financeiros (quantitativos) e o cumprimento de outras obrigações específicas (qualitativas). Dentre estas cláusulas restritivas destaca-se o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), que deve ser no mínimo 1,30, ao longo de todo o prazo de amortização.

A Administração da ETSE mantém o acompanhamento de todas essas obrigações definidas em contrato. Em 30 de junho de 2018, todas as obrigações especificadas nos contratos foram cumpridas.

Os vencimentos anuais dos empréstimos e financiamentos do não circulante são como segue:

Não Circulante	
2019	3.869
2020	7.774
2021	7.822
2022	7.871
2023	7.528
Após 2023	15.064
	49.928

8 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos, decorrem substancialmente da diferença entre as receitas recebidas (base fiscal) e o reconhecimento de receitas (base contábil) conforme a ICPC 01 (R1) e o OCPC 05 - contratos de concessão e foram mensurados pelas alíquotas aplicáveis nos períodos nos quais se espera que o passivo seja liquidado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício.

Saldo em 31 de Dezembro de 2017	6.672
Imposto diferido reconhecido no resultado	75
Reclassificação de impostos correntes	90
Saldo em 30 de Junho de 2018	6.837

9 Encargos regulatórios

	Junho 2018	Dezembro 2017
Quota de reserva global de reversão - RGR	134	294
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	309	267
Taxa de fiscalização - ANEEL	108	102
	551	663

10 Provisão para contingências

As provisões constituídas para contingências em 30 de junho de 2018 no montante de R\$ 11 (R\$ 11 em 31 de dezembro de 2017) referem-se a causas trabalhistas. Adicionalmente, com base no parecer dos advogados externos e internos, as contingências com perda classificadas como “possível” em 30 de junho de 2018 têm o valor estimado de R\$ 52 referente a processos trabalhistas (R\$ 141 em 31 de dezembro de 2017).

11 Patrimônio líquido

11.1 Capital social

O capital social integralizado até 30 de junho de 2018 é de R\$ 92.943, representado por 92.943.000 ações ordinárias, sem valor nominal.

	Quantidade de ações		
	Integralizadas	% do capital	
Ordinárias	Votante	Total	
ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	92.942.999	99,999999%	99,999999%
Membros do Conselho de Administração	1	0,000001%	0,000001%
	92.943.000	100,000000%	100,000000%

11.2 Reservas de Lucro

11.2.1 Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

11.2.2 Reserva de retenção de lucros

Refere-se ao montante do lucro apurado com base nas práticas contábeis internacionais introduzidas pela Lei nº 11.638/07, superior ao lucro apurado com base nas práticas contábeis anteriores à referida lei.

12 Receita operacional líquida

A receita operacional líquida é composta da seguinte forma:

	Junho 2018	Junho 2017
Receita operacional bruta	12.686	13.411
Receita de operação e manutenção	1.250	1.070
Remuneração do ativo financeiro da concessão	11.438	12.341
(-) Parcela variável	(2)	-
Deduções da receita operacional	(774)	(850)
PIS	(66)	(73)
COFINS	(306)	(336)
Quota para reserva global de reversão - RGR	(266)	(292)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(95)	(104)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(41)	(45)
Receita operacional líquida	11.912	12.561

13 Receitas e despesas financeiras

	Junho 2018	Junho 2017
Receitas financeiras	184	395
Receita de aplicações financeiras	177	390
Juros ativos	7	5
Despesas financeiras	(1.923)	(2.340)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(1.881)	(2.181)
Variação monetária	(4)	(7)
Outras despesas financeiras	(38)	(152)
Resultado financeiro líquido	(1.739)	(1.945)

14 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Junho		Junho	
	2018		2017	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita operacional	12.686	12.686	13.411	13.411
Alíquota aplicada sobre a receita	8%	12%	8%	12%
	1.015	1.522	1.073	1.609
Receitas financeiras	184	184	395	395
Base de cálculo	1.199	1.706	1.468	2.004
Alíquotas utilizadas para o cálculo	15 % e 10%	9%	15 % e 10%	9%
Imposto de renda e contribuição social	287	153	355	181

A ETSE possui antecipação da tutela garantindo o cálculo de IRPJ e CSLL com aplicação dos percentuais de presunção de 8% e 12%, respectivamente.

15 Instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se de seus correspondentes valores de mercado.

Em 30 de junho de 2018, a ETSE não teve contratos em aberto envolvendo operações com derivativos.

a. Classificação dos instrumentos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e a parte do contas a receber da concessão recuperada pela indenização no final da concessão são classificados como valor justo por meio do resultado. A parte do contas a receber da concessão recuperada por meio da RAP é classificada como ativo financeiro pelo custo amortizado.

Empréstimos e financiamentos, líquidos dos custos a amortizar, e fornecedores são classificados como outros passivos financeiros e mensurados pelo custo amortizado.

b. Hierarquia do valor justo

A ETSE utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- **Nível I** - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível II** - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e
- **Nível III** - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, não houve transferências decorrentes de avaliações de valor justo entre os níveis I e II, nem para dentro ou fora do nível III. A ETSE classifica os saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber da concessão (parte recuperada pela indenização no final da concessão) como nível I.

c. Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de risco inerentes às operações da ETSE podem ser assim identificados:

- **Risco de crédito** - A ETSE mantém contrato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, concessionárias e outros agentes, regulando a prestação de seus serviços vinculados à rede básica a aproximadamente 828 usuários, com cláusula de garantia bancária. Igualmente, a ETSE mantém contratos regulando a prestação de seus serviços nas demais instalações de transmissão - DIT e também com cláusula de garantia bancária;
- **Risco de preço** - As receitas da ETSE são, nos termos do contrato de concessão, reajustadas anualmente pela ANEEL, pela variação do IPCA;
- **Risco de taxas de juros** - A atualização dos contratos de financiamento está vinculada à variação da TJLP;
- **Risco de liquidez** - A principal fonte de caixa da ETSE é proveniente de suas operações, principalmente do uso do seu sistema de transmissão de energia elétrica por outras concessionárias e agentes do setor. Seu montante anual, representado pela RAP vinculada às instalações de rede básica e demais instalações de transmissão - DIT é definida, nos termos da legislação vigente, pela ANEEL.

A Administração da ETSE não considera relevante sua exposição aos riscos acima e, portanto, não apresenta o quadro demonstrativo da análise de sensibilidade.

16 Benefícios a empregados

A ETSE oferece aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: seguro de vida, assistência médica, vale transporte, vale refeição e plano de previdência privada de contribuição definida.